

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

TRANSPLANTES DE CÓRNEAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Rita Araújo De Aquino Silva (ritaquino01@gmail.com)

Tatyana Rosendo (tatyana.rosendo@ufrn.br)

INTRODUÇÃO: O estudo analisa os desafios dos transplantes de córnea no Rio Grande do Norte, evidenciando o desequilíbrio entre oferta e demanda, com repercussões nos tempos de espera e na qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Objetivou-se caracterizar os transplantes de córnea no estado quanto ao perfil dos receptores, tipos de córnea, serviços envolvidos, motivos da não realização do procedimento e tempo de espera. **MÉTODO:** Trata-se de estudo epidemiológico, quantitativo, transversal e descritivo, baseado em dados secundários do Sistema Nacional de Transplantes, referentes ao período de janeiro a julho de 2024. Realizaram-se análises descritivas e comparação do tempo médio de espera entre os grupos, com intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** Dos 295 pacientes analisados, 45,1% realizaram o transplante no período estudado, com tempo médio de espera de 814,7 dias. Predominaram mulheres, indivíduos autodeclarados pardos e residentes no interior do estado. A principal causa da não realização do procedimento foi a ausência de condições clínicas. O Hospital Universitário Onofre Lopes concentrou a maior proporção dos transplantes, majoritariamente financiados pelo Sistema Único de Saúde, no qual o tempo de espera foi superior ao observado no setor privado. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que persiste desequilíbrio entre oferta e demanda de córneas no estado, com concentração

dos procedimentos e desigualdades no acesso, indicando a necessidade de aprimoramento da gestão, ampliação da rede assistencial e fortalecimento das estratégias de doação e captação.

Palavras-chave: transplante de córnea; lista de espera; sistema único de saúde epidemiologia.